

Banco Paulista S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 2639J-012-PB



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	4
Demonstrações contábeis	7
Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Apresentamos as Demonstrações Contábeis do Banco Paulista S.A. relativas ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 em conformidade com os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Resultado, Patrimônio Líquido, Ativos e Recursos Captados: O Banco Paulista encerrou o Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 com um Prejuízo de R\$ 62 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 119,5 milhões. Os ativos totalizaram R\$ 2 bilhões e estavam formados, substancialmente, por R\$ 1,06 bilhão de Operações de Crédito e R\$ 344,3 milhões de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos. Os Recursos Captados representam R\$ 1,77 bilhão.

Governança, Gerenciamento de Riscos e Recursos Humanos: O Banco Paulista conta com uma estrutura de Governança baseada em Comitês decisórios, na especialização funcional das áreas e na segregação de funções.

O Banco Paulista tem adotado um conjunto de ações e medidas que visam à proteção da Instituição e que vem, continuamente, contribuindo para disseminação e promoção de medidas e boas práticas de gestão e de Governança para a manutenção de um ambiente corporativo íntegro, ético e transparente.

O compromisso da Administração do Banco Paulista visa, além de atender plenamente à legislação vigente, posicionar-se entre as empresas que possuem as melhores práticas de transparência, comprometendo-se a repassar ao mercado informações relevantes, tempestivas e fidedignas.

Agradecimentos: A Administração do Banco Paulista agradece aos clientes pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

São Paulo, 13 de março de 2026

A Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Paulista S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Paulista S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo a resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Informações financeiras comparativas

Chamamos atenção para a Nota explicativa nº 2. a) às demonstrações contábeis que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações contábeis referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do Banco Central do Brasil (Bacen). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Transações com partes relacionadas

Chamamos atenção à Nota Explicativa nº 30 as quais divulgam no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Banco realizou operações com partes relacionadas no montante de R\$ 132.901 mil, qual produziu efeito negativo no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 no montante de R\$ 18.946 mil. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

BANCO PAULISTA S.A.
Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025		Notas	31/12/2025
Ativo			Passivo		
Circulante		1.355.158	Circulante		929.069
Caixa e equivalente de caixa		159			
Disponibilidades	4a	159	Depósitos e demais instrumentos financeiros		913.080
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4b	-			
Instrumentos financeiros		1.332.820	Custo amortizado		913.080
Custo amortizado		1.035.973	Depósitos	14	769.827
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.248	Captações no mercado aberto - carteira própria	15	44.457
Relações interfinanceiras	10	455.426	Recursos de aceites e emissão de títulos	16	96.323
Operações de crédito - setor privado	8	515.115	Relações interdependências e interfinanceiras	10	525
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito	8	59.978	Obrigações por empréstimos e repasses		1.948
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	9	4.206			
Valor justo no resultado - VJR		344.324	Provisões		5.041
Títulos e valores mobiliários	6	344.324	Para pagamentos a efetuar	17	5.041
Valor justo no resultado abrangente - VJRA		-	Outros passivos		10.948
Títulos e valores mobiliários	6	-	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	18a	35
			Fiscais e previdenciárias	18b	7.339
			Diversas	18c	3.574
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito					
Custo amortizado		(47.477)	Não circulante		950.479
(-) Operações de crédito	8	(46.002)			
(-) Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito	8	(1.433)	Depósitos e demais instrumentos financeiros		860.667
(-) Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	9	(42)			
Outros ativos		22.179	Custo amortizado		860.667
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	11	19.072	Depósitos	14	718.167
Diversos	12	3.107	Recursos de aceites e emissão de títulos	16	36.866
			Dividas subordinadas	16	105.634
Não circulante		643.886	Provisões		89.811
Instrumentos financeiros		535.897	Para garantias financeiras prestadas		269
Custo amortizado		484.880	Para passivos contingentes	33b	89.542
Títulos e valores mobiliários	6	3			
Operações de crédito - setor privado	8	481.777			
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito	8	2.276			
Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	9	824			
Valor justo no resultado - VJRA		51.017			
Títulos e valores mobiliários	6	51.017			
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito					
Custo amortizado		(48.733)			
(-) Operações de crédito	8	(48.671)			
(-) Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito	8	(54)			
(-) Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito	9	(8)			
Créditos tributários	29b	117.895			
Outros ativos		30.373			
Diversos	12	30.373			
Investimentos	13	2.115			
Outros investimentos		2.115			
Imobilizado de uso		2.277			
Imóveis de uso		867	Patrimônio líquido	19	119.497
Outras imobilizações de uso		7.327	Capital Social - domiciliado no país		284.300
(-) Depreciações acumuladas		(6.007)	Aumento de Capital		-
			Capital a integralizar		-
Intangível		4.062	Prejuízo acumulado		(164.820)
Ativos intangíveis		10.173	Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos		17
(-) Amortizações acumuladas		(6.110)			
Total do ativo		1.999.044	Total do passivo e patrimônio líquido		1.999.044

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO PAULISTA S.A.
Demonstrações do resultado
Exercício e Semestre findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Notas	2º semestre/2025	Exercício/2025
Receitas de intermediação financeira		180.191	336.547
Operações de crédito	8i	145.700	246.170
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	5/6	26.757	77.238
Resultado com depósitos voluntários	10	7.734	13.139
		-	-
Despesas de intermediação financeira		(155.673)	(264.121)
Operações de captações	20	(127.432)	(227.454)
Obrigações com empréstimos e repasses	16	(225)	(225)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8f	(28.016)	(36.442)
		-	-
Resultado bruto de intermediação financeira		24.517	72.425
		-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(118.912)	(177.986)
Receitas de prestação de serviços	21a	3.358	6.981
Rendas de tarifas bancárias	21b	340	722
Despesas de pessoal	22	(28.191)	(51.876)
Despesas administrativas	23	(56.799)	(85.433)
Despesas tributárias	24	(12.440)	(16.727)
Despesas com provisões	25	(14.885)	(17.069)
Outras receitas operacionais	26	118.729	123.529
Outras despesas operacionais	27	(129.025)	(138.114)
Resultado operacional		(94.395)	(105.561)
		-	-
Resultado não operacional	28	(755)	(499)
		-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(95.150)	(106.060)
		-	-
Imposto de renda e contribuição social	29	39.215	44.043
Provisão para imposto de renda		-	71
Provisão para contribuição social		-	58
Ativo fiscal diferido	29	39.215	43.914
		-	-
(Prejuízo) Lucro líquido do semestre / Exercício		(55.935)	(62.017)
(Prejuízo) Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		(0,21589)	(0,23937)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO PAULISTA S.A.
Demonstrações do resultado abrangente
Exercício e Semestre findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	<u>2º semestre 2025</u>	<u>31/12/2025</u>
(Prejuízo) Lucro líquido do Semestre / Exercício	(55.935)	(62.017)
Outros resultados abrangentes	8.273	8.086
Investimentos financeiros - valor justo no resultado abrangente (VJRA)	14.093	14.702
Imposto de renda e contribuição social	(5.820)	(6.616)
(Prejuízo) Lucro líquido abrangente do Semestre / Exercício	<u>(47.662)</u>	<u>(53.931)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO PAULISTA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício e Semestre findo em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Capital Social a integralizar	Ajuste ao Valor de Mercado	Lucros/Prejuízos Acumulados	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2024	253.300	31.000	(31.000)	(8.069)	(80.087)	165.144
Efeitos da Adoção Inicial - CMN 4.966/21					(22.716)	(22.716)
Saldos em 01 de janeiro de 2025	253.300	31.000	(31.000)	(8.069)	(102.803)	142.428
Prejuízo líquido do exercício					(62.017)	(62.017)
Aumento de Capital	31.000	(31.000)	31.000			31.000
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos				8.086		8.086
Saldos em 31 de dezembro de 2025	284.300	-	-	17	(164.820)	119.497
Mutações no exercício	31.000	(31.000)	31.000	8.086	(62.017)	(22.931)
Saldos em 30 de junho de 2025	264.300	20.000	(20.000)	(8.256)	(108.489)	147.555
Prejuízo líquido do semestre					(55.935)	(55.935)
Efeitos da Adoção Inicial - CMN 4.966/21					(396)	(396)
Aumento de Capital	20.000	(20.000)	20.000			20.000
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	-	-	-	8.273		8.273
Saldos em 31 de dezembro de 2025	284.300	-	-	17	(164.820)	119.497
Mutações no semestre	20.000	(20.000)	20.000	8.273	(56.331)	(28.058)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO PAULISTA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais)

	2º semestre/2025	31/12/2025
Lucro líquido ajustado do semestre / exercício	(106.928)	(98.381)
Lucro líquido do semestre / exercício	(55.935)	(62.017)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido	(50.993)	(36.364)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 8e)	28.016	36.442
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	(39.215)	(44.043)
Depreciações e amortizações (nota 28)	731	940
Atualizações monetárias de impostos e contribuições	301	337
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	(451)	(1.015)
Reversão de depósitos judiciais	1.816	1.930
Reversão de provisão de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	(902)	(1.036)
Provisões para contingências	15.651	17.585
Provisões para fianças	105	195
Provisão Despesa Pessoal	(260)	
Reversão provisão precatórios	(4)	2
Provisões para IR e CSLL	-	129
Reversão de Provisão de despesas	10	10
Encargos financeiros Dívida Subordinada	(7.684)	(2.839)
Despesas de consignação INSS / FGTS	(42.226)	(38.470)
Ajuste MtM em títulos e valores mobiliários	1.392	1.555
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(8.273)	(8.086)
Variação de ativos e passivos		
Redução em aplicações em depósitos interfinanceiros	51	301
Redução em títulos e valores mobiliários	9.851	22.547
(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	(362.636)	(402.039)
Redução em operações de crédito	(52.585)	23.667
Redução em outros ativos	3.574	23.957
(Aumento) em créditos tributários	594	(17.819)
Redução em títulos e créditos a receber	2.896	62.472
Aumento em depósitos	236.537	285.830
Aumento de captações no mercado aberto	21.889	3.307
(Redução) em outros passivos	1.031	(2.117)
Aumento em obrigações fiscais e previdenciárias	6.565	5.552
(Redução) em provisões	(551)	(4.565)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(239.712)	(97.288)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado de uso	(6)	(1.531)
Aplicações no intangível	-	(4.527)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos	(6)	(6.058)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de Capital Social	20.000	31.000
(Redução) de obrigações por empréstimos e repasses	1.948	(2.133)
(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	87.632	74.301
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	109.580	103.168
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(130.138)	(178)
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício (nota 4)	130.297	337
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício (nota 4)	159	159
	(130.138)	(178)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(0)

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Paulista S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima de capital fechado, controlado pelo Sr. Alvaro Augusto Vidigal constituído sob a forma de banco múltiplo, tendo como objetivo a atuação em operações de crédito para pessoas físicas, nas modalidades de consignado público, privado e crédito imobiliário, pessoas jurídicas de médio a grande porte, prestação de serviços e distribuição.

2. Base para apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

- a) As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), advindas das normas emanada do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Bacen, incluindo as Resoluções CMN nº 4.818 e BCB nº 2, ambas de 2020, dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") recepcionados em normas do CMN ou do Bacen e da legislação societária.

Conforme o artigo 79 da Resolução CMN no 4.966, de 25 de novembro de 2021 ("Resolução CMN 4.966/2021"), o Banco decidiu não apresentar informações comparativas com períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo a provisão para perdas com instrumentos financeiros ativos), nas demonstrações contábeis individuais, referentes aos períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados na rubrica de Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido de abertura de 1º de janeiro de 2025, pelo valor líquido dos efeitos tributários ajustados em contrapartida ao valor do ativo na mesma data.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação, sendo estas revisadas periodicamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre períodos.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, são adotados pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC, homologados pelo CMN e pelo Bacen, na data de sua entrada em vigor.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- b) As demonstrações contábeis foram aprovadas em 13 de março de 2026.
- c) As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira. As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período de prestação de serviços (regime de competência).

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. Taxas e comissões decorrentes de operações com terceiros, tais como corretagens ou prêmios, são reconhecidas quando o serviço ou operação for realizada.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Instrumentos financeiros

i. Adoção inicial – impactos da aplicação da Resolução CMN nº 4.966/2021 e Resolução BCB nº 352/2023

A partir de 1º de janeiro de 2025, iniciou a vigência das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/2023, e suas alterações posteriores, que estabeleceram os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) e os critérios de constituição da provisão para perdas associadas ao risco de crédito a serem adotados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Essas resoluções substituíram, principalmente, a Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, que definia a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das instituições financeiras e as Circulares BCB nº 3.068, de 08 de novembro de 2001 e nº 3.082, de 29 de maio de 2003, aplicáveis aos títulos e aos valores mobiliários.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os critérios contábeis introduzidos por estas resoluções foram aplicados de forma prospectiva a partir de sua vigência, e os efeitos dos ajustes decorrentes das mudanças metodológicas foram registrados, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Conta	Resolução nº 2.682/1999	Provisão Resolução nº 352/2023		Provisão total	Diferença
	Provisão total	Perda incorrida	Perda esperada		
Operações de crédito	29.428	-	42.690	72.118	42.690
Total	29.428		42.690	72.118	42.690
Efeito tributário					19.211
(=) Efeito no Patrimônio líquido					23.480

ii. De acordo com o art. 4º da Resolução CMN nº 4.966/2021, os ativos financeiros devem ser classificados com base:

- no Modelo de Negócios para Gestão dos Ativos Financeiros; e
- nas características contratuais dos Fluxos de Caixa.

iii. **Classificação de ativos financeiros.**

Com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 4.966/2021, a partir de 1º de janeiro de 2025, o Banco passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo Amortizado (CA): Ativos geridos para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (Teste de SPPJ).
- Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA): Ativos geridos tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal (Teste de SPPJ), quanto para a venda.
- Valor Justo no Resultado (VJR): Ativos que não atendem aos critérios de classificação das categorias anteriores.

Modelo de negócio: A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é definida com base no modelo de negócios da Administração para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixas desses ativos.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- Gerar retorno somente pela venda do ativo financeiro;
- Manter os ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais; e
- Gerar retorno, tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado.

Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

iv. Alteração dos modelos de negócio

A reclassificação de ativos financeiros é exigida se, e somente se, o objetivo de o modelo de negócios da entidade para o gerenciamento desses ativos mudar. Em caso de alteração dos modelos de negócios, os ativos financeiros são reclassificados, de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente de apuração de resultado contábil.

v. Mensuração de ativos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo preço de transação, apurado conforme regulamentação vigente, no caso de recebíveis de contratos com clientes sem componente de financiamento significativo; ou pelo valor justo, apurado conforme regulamentação vigente, nos demais casos.

- **Custo amortizado**

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, aplicando a metodologia de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

- **Taxa efetiva de juros**

Representa a taxa que equaliza o valor presente de todos os recebimentos e pagamentos ao longo do prazo contratual do ativo ou do passivo financeiro ao seu valor contábil bruto. A taxa efetiva de juros pode incluir os custos de originação atribuíveis individualmente à operação, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- **Valor justo**

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados

vi. **Carteira de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina que, além disso, a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito. O Banco integra o segmento prudencial “S4”, dessa forma, a metodologia adotada é a metodologia simplificada, determinada pela Resolução BCB nº 352/2023, observando as carteiras (C1 a C5) e os períodos de atraso das operações. A constituição de provisão para perda esperada leva em consideração os ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. A fim de realizar a apuração, os ativos foram segregados nos seguintes conceitos:

1. **Ativos financeiros não problemáticos:** refere-se aos ativos não caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito, aplicando os percentuais descritos no Anexo II da Resolução 352/2023 para apuração do valor da provisão.
2. **Ativos financeiros problemáticos inadimplidos:** refere-se aos ativos com atraso superior a 90 (noventa) dias, aplicando os percentuais descritos no Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 para apuração do valor da provisão, em conjunto com os percentuais descritos no art. 78, § 1º, inciso III da mesma resolução, resultando no valor da provisão adicional.
3. **Ativos financeiros problemáticos adimplidos:** refere-se aos ativos caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito com atraso inferior a noventa (90) dias, aplicando os percentuais descritos no Art. 78, § 1º, Inciso II, resultando no valor da provisão adicional.

Os ativos financeiros somente podem deixar de ser caracterizados como ativos problemáticos (indicativo de cura) no caso de:

- **De forma automática:**
 - Inexistência de parcelas vencidas, inclusive encargos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- **De forma manual:**

- Demonstrar que houve melhora significativa na capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações;
- Evidências de que a obrigação será integralmente honrada nas condições originalmente pactuadas ou modificadas, no caso de renegociação, sem que seja necessário recorrer a garantias; e
- Avaliação da situação econômico-financeira e/ou cadastral, conforme avaliação de crédito.

Os ativos problemáticos não inadimplidos (vencidos até 90 dias) devem ser provisionadas somente perdas esperadas e, nos casos de ativos problemáticos inadimplidos (vencidos superiores a 90 dias), devem ser provisionadas perdas esperadas somadas as perdas incorridas.

Para contratos de TVM classificados como Valor Justo no Resultado (VJR) e que estão em dia, a mensuração a valor justo já incorpora o risco de crédito, portanto, a variação no valor justo desses ativos reflete as flutuações de mercado e o risco de crédito, conforme a regulamentação vigente.

vii. **Baixa de instrumentos financeiros sujeitos a risco de crédito**

Um ativo financeiro é baixado contra a provisão para perdas esperadas após todos os procedimentos necessários serem realizados e não termos mais expectativa de recuperação.

viii. **Renegociação e reestruturação de instrumentos financeiros**

- **Renegociação:** Trata-se de operação que tem suas condições contratadas, alteradas ou repactuadas com a finalidade de auxiliar com o fluxo de caixa do cliente e/ou que consiga auxiliar nas amortizações e/ou liquidação da dívida, mas que não indique uma relação direta com a qualidade de crédito do cliente. (nota 8g)
- **Reestruturação de dívida:** Situações em que o tomador enfrenta dificuldades financeiras evidentes e, em geral, já tem parcelas em atraso. Destacando que para evidenciar como reestruturação, insta-se que já ocorreu alguma perda (alongamento de prazos, redução de taxas, alteração nas condições de pagamento, obtenção de recursos adicionais, migração para outras modalidades de crédito, entre outras), e o cliente é automaticamente classificado como ativo problemático (nota 8g)

ix. **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

x. Baixa de ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O Banco transfere o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:
 - O Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou
 - O Banco não transfere substancialmente ou retem substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

xi. Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

xii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na categoria mensurados ao valor justo em resultado e são mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em “Resultado com Instrumentos financeiros derivativos”.

xiii. Impostos

A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22 – “Lei nº 14.467/2022”), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Bacen. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos.

As perdas incorridas apuradas até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

d) Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, deduzidas de provisão para perdas, quando aplicável.

e) Imobilizado e intangível

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do Banco ou exercido com essa finalidade.

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros – (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 4.924, de 24 de junho de 2021.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

g) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Correntes

As provisões para o imposto de renda ("IRPJ") e contribuição social ("CSLL"), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no período).

A contribuição social, obedece às alíquotas de 20%.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Diferidos

Os tributos diferidos são calculados sobre adições, exclusões ou resultados temporários a serem realizados quando da utilização e/ou reversão das bases de constituição, sendo baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009 de o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo CPC, obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

i) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização ou de exigibilidade, incluindo rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data das demonstrações contábeis, calculados *pro-rata* dia e, quando aplicável, reduzidos por estimativas de perdas para refletir o valor de realização. Os saldos realizáveis ou exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

j) Lucro ou prejuízo por ação

O lucro líquido ou prejuízo por ação é calculado com base na quantidade de ações, na data do balanço.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

k) Resultados recorrentes e não recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, em seu artigo 34, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente do exercício aquele que: I – não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II – não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A natureza e o efeito financeiro dos eventos considerados não recorrentes estão evidenciados na nota explicativa nº 36.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2025, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

a) Disponibilidades

	31/12/2025
Disponibilidades - Em moeda nacional	159
Caixa e equivalentes de caixa	159

b) Aplicações em Operações Compromissadas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o resultado com operações compromissadas foi de R\$ 4.424.

5. Depósitos interfinanceiros

Aplicações em depósitos interfinanceiros

	31/12/2025	
	de 91 a 360 dias	Total
Depósitos Interfinanceiros – Microcrédito (i)	1.248	1.248
Total	1.248	1.248

(i) Depósito interfinanceiro para cumprimento da exigibilidade de Microcrédito.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a renda com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 379.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

a) Títulos e valores mobiliários – Composição por classificação

	Custo (i)	Valor justo (ii)	Ajuste ao valor justo
Títulos avaliados pelo valor justo no resultado - VJR			
Carteira própria – livres	344.323	344.324	1
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	594	595	1
Cotas de Fundos de Investimentos - CFI (iii)	1.770	1.770	-
Cotas de Fundos de Direitos Creditórios - FIDC (iii)	341.959	341.959	-
Vinculados a operações compromissadas	4.305	4.305	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	4.305	4.305	-
Total de títulos avaliados pelo valor justo no resultado - VJR	348.628	348.629	1
Títulos avaliados pelo valor justo no resultado abrangente (VJORA)			
Carteira própria – livres	522	523	1
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	522	523	1
Vinculados a operações compromissadas	40.225	40.230	5
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	40.225	40.230	5
Vinculados à prestação de garantias (iv)	5.934	5.959	25
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.934	5.959	25
Total de títulos Valor justo no resultado abrangente (VJRA)	46.681	46.712	31
Custo amortizado			
Carteira própria – livres	3	3	-
Títulos da Dívida Agrária - TDA	3	3	-
Total de títulos avaliados em custo amortizado	3	3	-
Total	395.312	395.344	32

(i) Valor de custo

Nos casos de títulos de renda fixa, referem-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço; para as ações, considera-se o custo de aquisição. As cotas dos Fundos de Investimento e dos Fundos em Direitos Creditórios refere-se ao custo ajustado ao PU que é disponibilizado por seus respectivos administradores.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

(ii) Valor justo

O valor justo dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais. As ações e as debêntures são avaliadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na Bolsa de Valores. Os títulos privados são registrados pelo seu valor de custo, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos e ajustado ao valor de mercado. As cotas de fundos são atualizadas pelo valor da cota divulgado pelo administrador.

(iii) Aplicações em cotas de fundos de Investimento:

<u>FUNDOS</u>			<u>31/12/2025</u>
		INDUSTRIAL PARKS BRASIL FIP MULTIESTRATÉGIA	
FIP	(a)	(Riviera) (*)	1.176
		ESMERALDA - FUNDO DE INVESTIMENTO EM	
FIDC	(b)	DIREITOS CREDITÓRIOS (*)	3.669
		BPD CONSIGNADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM	
FIDC	(c)	DIREITOS CREDITÓRIOS	40.637
		AFA HIGH YIELD CREDIT OPPORTUNITY FUNDO DE	
FIDC	(d)	INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	1.198
		SINGULARE FUNDO DE INVESTIMENTO	
FII	(e)	IMOBILIARIO (*)	594
		STRUCTURE FUNDO DE INVESTIMENTO EM	
FIDC	(f)	DIREITOS CREDITÓRIOS	52.951
FIDC	(g)	CANAL 75 FIDC SENIOR 2	11.485
FIDC	(h)	GV CONSIGNADO FIDC RESP LTDA	77.851
FIDC	(i)	GV CONSIGNADO PRIVADO II FIDC RESP LTDA	51.496
FIDC	(j)	GV CONSIGNADO FIDC PUBLICO SENIOR	77.309
FIDC	(k)	CITRINO FIDC NP (GV ATACAMA FIDC)	13.880
FIC FIDC	(l)	GV LAGUNA FIC FIDC	11.483
<i>Total</i>			<u>343.729</u>

(*) Até dezembro de 2024, as cotas de fundos eram classificadas como “disponível para venda”. Com o ajuste diretamente do Patrimônio Líquido. Em 02 de janeiro de 2025, com a vigência da Resolução CMN nº 4.966/2021, estes fundos foram reclassificados para “Valor justo no Resultado”. O ajuste dos efeitos foi contabilizado diretamente na rubrica de “Lucros ou prejuízos acumulados”, pelo valor bruto de R\$ 1.159.

- a) O Industrial Parks Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (Fundo), administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda., foi constituído em 19 de agosto de 2008, sob a forma de condomínio fechado, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 391, de 16 de julho de 2003, revogada pela instrução CVM nº 578, de 30 de agosto de 2016, que por sua vez, foi revogada pela Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022 (“Resolução CVM nº 175”), com prazo de duração até 19 de novembro de 2027, conforme 54ª Assembleia Geral de Cotistas de 09 de novembro de 2023.

A demonstração contábil do Fundo, relativo ao período findo em 29 de fevereiro de 2025, foi emitida em 25 de julho de 2025, com Relatório do auditor independente emitido sem ressalvas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

O Fundo está em fase de desinvestimento, tendo realizado a grande maioria de seus ativos no início de 2021.

- b) O Esmeralda – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios iniciou suas atividades em 08 de fevereiro de 2017 e foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado. É administrado pela Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Em 31 de dezembro de 2025, o Banco possuía 9.344,95430 cotas subordinadas, representando 20,42% das cotas emitidas.

A demonstração contábil do Fundo foi emitida em 19 de dezembro de 2025, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025, com relatório do auditor independente emitido sem ressalvas.

- c) O BPD Consignado Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“BPD FIDC”) foi constituído em 01 de abril de 2021, sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração e é administrado pela Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e gerido pela GV Atacama Capital Ltda.

Não houve cessões do Banco para o Fundo BPD FIDC no exercício de 2025.

A demonstração contábil do Fundo, relativo ao período findo em 31 de outubro de 2025, foi emitida em 29 de janeiro de 2026, com Relatório do auditor independente emitido sem ressalvas.

- d) O AFA High Yield Credit Opportunity Fundo de Investimento em Direitos Creditórios foi constituído em 11 de outubro de 2022, sob a forma de condomínio aberto e prazo de duração indeterminado, administrado pela Planner Corretora de Valores e Gerido pela Acura Gestora de Recursos Ltda.

Em 31 de dezembro de 2025, o Banco possuía 696,98557 cotas seniores.

A demonstração contábil do Fundo, relativo ao período findo em 30 de junho de 2025, foi emitida em 23 de setembro de 2025, com relatório do auditor emitido sem ressalvas.

- e) O Singulare Fundo de Investimento Imobiliário é um fundo de investimento imobiliário, constituído em 28 de agosto de 2012 sob a forma de condomínio fechado, administrado pela Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com prazo de duração indeterminado.

Em 31 de dezembro de 2025, o Banco possuía 1.967 cotas subordinadas, representando 7,48% das cotas emitidas.

A demonstração contábil do Fundo, relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2024, foi emitida em 31 de março de 2025, com Relatório do auditor independente emitido sem ressalvas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- f) O Structure Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, iniciou suas atividades em 29 de novembro de 2019, sob a forma de condomínio fechado, e é administrado pela Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com prazo de duração de 61 meses.

O investimento do Banco está representado pela aquisição de cotas Subordinadas Mezanino.

A demonstração contábil do Fundo, relativo ao período findo em 31 de maio de 2025, foi emitida em 28 de agosto de 2025, com Relatório do auditor independente emitido sem ressalvas.

- g) O Canal 75 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, tem por objeto a aquisição de direitos creditórios e títulos representativos de crédito, originários de operações decorrentes de empréstimos consignados representados pela emissão de cédulas de crédito bancário pelo Cedente em favor dos Devedores. O Fundo é destinado a investidores qualificados, nos termos da legislação aplicável, e tem prazo de duração indeterminado.

A demonstração contábil do Fundo, relativo ao período findo em 31 de maio de 2025, foi emitida em 27 de agosto de 2025, com Relatório do auditor independente emitido sem ressalvas.

- h) O GV Consignado FIDC Responsabilidade Ltda, foi constituído em 04 de novembro de 2025, sob a forma de condomínio de natureza especial, disciplinada pela Resolução CVM nº 175, especialmente pelo Anexo Normativo II, sendo administrado pela QI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e gerido pela GV Atacama Capital Ltda.

- i) O GV Consignado Privado II FIDC Responsabilidade Ltda, iniciou suas atividades em 12 de novembro de 2025, com prazo de duração indeterminado, sob a forma de condomínio fechado, sendo administrado pela QI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e gerido pela GV Atacama Capital Ltda.

- j) O GV Consignado FIDC Público Sênior, iniciou suas atividades em 04 de dezembro de 2025, com prazo de duração indeterminado, sob a forma de condomínio fechado, em classe única, sendo administrado pela QI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e gerido pela GV Atacama Capital Ltda.

- k) Citrino FIDC NP, iniciou suas atividades em 11 de maio de 2022, com prazo de duração indeterminado, sob a forma de condomínio fechado, em classe única, sendo administrado e gerido pela QI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e gerido pela GV Atacama Capital Ltda.

A demonstração contábil do Fundo, relativo ao período findo em 30 de novembro de 2024, foi emitida em 28 de fevereiro de 2025, com Relatório do auditor independente emitido sem ressalvas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- I) GV Laguna FIC FIDC, iniciou suas atividades em 09 de abril de 2024, com prazo de duração indeterminado, sob a forma de condomínio fechado, em classe única, sendo administrado pela QI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e gerido pela GV Atacama Capital Ltda.

A demonstração contábil do Fundo, relativo ao período findo em 31 de outubro de 2025, foi emitida em 29 de janeiro de 2026, com Relatório do auditor independente “Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.”, com ressalvas.

(iv) Vinculados a prestação de garantias

Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos e valores mobiliários vinculados às operações realizadas na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, no montante de R\$ 5.959 em 31 de dezembro de 2025. Esses títulos podem ser substituídos por outros títulos caso haja a necessidade de venda.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b) Títulos e valores mobiliários – Composição por vencimento

- (i) Os títulos e valores mobiliários avaliados pelo seu "Valor Justo por Meio do Resultado", estão sendo apresentados com prazo de realização de até 12 meses, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos

	31/12/2025					Valor justo
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Valor justo no resultado (VJR)						
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	343	252	595
Cotas de Fundo de Investimento - CFI	1.770	-	-	-	-	1.770
Cotas de Fundo de Direitos creditórios - FIDC	341.959	-	-	-	-	341.959
Total de títulos avaliados pelo valor justo no resultado	343.729	-	-	343	252	344.324
Valor justo no resultado abrangente (VJRA)						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	46.676	4.341	51.017
Total de títulos justo no resultado abrangente (VJRA)	-	-	-	46.676	4.341	51.017
Custo amortizado						
Títulos da dívida agrária - TDA	-	-	-	1	2	3
Total de títulos validados pelo custo amortizado	-	-	-	1	2	3
Total	343.729	-	-	47.020	4.595	395.344

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o resultado com aplicações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 72.435

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC e os títulos privados e as cotas de Fundos, na B3.

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam prioritariamente a administrar a sua exposição global de risco.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos com as contrapartes é precedida de uma avaliação dos riscos de crédito envolvidos.

Não houve operações relativos aos instrumentos financeiros derivativos, em 31 de dezembro de 2025.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, são utilizadas técnicas de precificação.

Todas as operações com derivativos realizadas pelo Banco são registradas na B3. Os contratos futuros de DI e de moedas estrangeiras são utilizados, principalmente, como instrumentos para limitação de taxas de captação, em função de descasamentos de prazos, moedas, e/ou indexadores, com as operações ativas.

a) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

Não há resultados com operações de instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2025.

8. Operações de crédito – setor privado

Em 31 de dezembro de 2025, as operações de crédito estão compostas como demonstrado a seguir:

a) Por tipo de operação

	<u>31/12/2025</u>
Operações de crédito:	
Empréstimos e títulos descontados	887.966
Financiamentos - Cédulas de crédito à exportação	57.744
Financiamentos - Rurais a agroindustriais	2.298
Financiamentos - Imobiliário	48.884
	<u>996.892</u>
Outros créditos:	
Direitos creditórios sem coobrigação	35.939
Notas comerciais	26.315
	<u>62.254</u>
Total das operações de crédito	<u>1.059.146</u>
Provisão associada a carteira de operações de créditos	(94.673)
Provisão associada a carteira de operações com características de concessão de créditos	(1.487)
Total das perdas estimadas com créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	<u>(96.160)</u>
Total	<u>962.986</u>

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b) Por setor de atividade

	31/12/2025	
	Carteira	PDD
Setor privado		
Agronegócios	2.298	1.471
Comércio	116.572	12.498
Indústria	46.292	5.452
Pessoas físicas	594.733	37.392
Serviços	301.549	40.818
Total	1.059.146	96.160

c) Concentração de crédito

	31/12/2025	
	Carteira	PDD
Cientes		
10 maiores clientes	134.444	33.934
11 a 60 maiores clientes	196.911	18.124
61 a 160 maiores clientes	147.602	19.353
Demais	580.189	24.749
Total	1.059.146	96.160

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

d) Classificação da carteira e da provisão para perdas

Carteira	Situação	Créditos a Vencer	Créditos Vencidos	Total de Operações	Provisão Adicional	Perda Incorrida	Total da Provisão
CARTEIRA C1	Ativo Não Problemático	192.766	-	192.766			
	Ativo Problemáticos Adimplidos	660	-	660			
	Ativo Problemáticos Inadimplidos	-	13.631	13.631			
	CARTEIRA C1	193.426	13.631	207.057	4.023	1.485	5.508
CARTEIRA C2	Ativo Não Problemático	133.360	-	133.360			
	Ativo Problemáticos Adimplidos	8.245	-	8.245			
	Ativo Problemáticos Inadimplidos	-	26.804	26.804			
	CARTEIRA C2	141.605	26.804	168.409	5.692	13.603	19.295
CARTEIRA C3	Ativo Não Problemático	106.513	-	106.513			
	Ativo Problemáticos Adimplidos	-	-	-			
	Ativo Problemáticos Inadimplidos	-	19.829	19.829			
	CARTEIRA C3	106.513	19.829	126.342	7.873	13.619	21.492
CARTEIRA C4	Ativo Não Problemático	1.762	-	1.762			
	Ativo Problemáticos Adimplidos	44.436	-	44.436			
	Ativo Problemáticos Inadimplidos	-	1.107	1.107			
	CARTEIRA C4	46.198	1.107	47.305	18.970	786	19.756
CARTEIRA C5	Ativo Não Problemático	467.383	-	467.383			
	Ativo Problemáticos Adimplidos	6.094	-	6.094			
	Ativo Problemáticos Inadimplidos	-	36.556	36.556			
	CARTEIRA C5	473.477	36.556	510.033	7.812	22.297	30.109
Total Geral		961.219	97.927	1.059.146	44.370	51.790	96.160

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

e) Composição da carteira de créditos e outros créditos por nível de risco e por faixas de atraso

	31/12/2025						
	C1	C2	C3	C4	C5	Total	%
<u>Ativos não problemáticos</u>							
Zero a 14 dias	168.652	125.762	97.645	1.005	441.819	834.883	78,8%
15 a 30 dias	11.570	7.597	4.148	617	10.744	34.676	3,3%
31 a 60 dias	9.962	-	4.720	140	12.331	27.153	2,6%
61 a 90 dias	2.583	-	-	-	2.489	5.072	0,5%
	192.767	133.359	106.513	1.762	467.383	901.784	85,1%
<u>Ativos problemáticos inadimplidos</u>							
Menor que 3 meses	12.782	1.695	1.440	-	7.231	23.148	2,2%
Igual ou maior que 3 e menor que 6 meses	848	11.537	-	-	12.859	25.244	2,4%
Igual ou maior que 6 e menor que 9 meses	-	5.485	16.207	1.107	6.635	29.434	2,8%
Igual ou maior que 9 e menor que 12 meses	-	6.693	2.182	-	3.227	12.102	1,1%
Igual ou maior que 12 meses	-	1.394	-	-	6.605	7.999	0,8%
	13.630	26.804	19.829	1.107	36.557	97.927	9,2%
<u>Ativos problemáticos não inadimplidos</u>							
Menor que 90 dias	660	8.245	-	44.436	6.094	59.435	5,6%
	660	8.245	-	44.436	6.094	59.435	5,6%
<u>Total</u>	207.057	168.408	126.342	47.305	510.034	1.059.146	100,0%

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

f) Movimentação da estimativa com perdas com créditos de liquidação duvidosa

	31/12/2025
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.428
Adoção Res. CMN nº 4966/21	42.690
Saldo em 1º de janeiro de 2025	72.118
Constituição de provisão	144.149
Reversão de provisão	(107.707)
Baixa	(12.400)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	96.160

g) Créditos renegociados; recuperados e reestruturados

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 199.241 e de operações reestruturadas é de R\$ 10.641

Os créditos recuperados, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, totalizam um resultado de R\$ 4.489.

h) Cessões de crédito

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Banco adquiriu créditos, sem coobrigação, pelo montante de R\$ 466.933, cujos valores nominais totalizavam R\$ 641.212, resultando em um ganho, durante o exercício no valor de R\$ 154.975, registrado na rubrica "Receitas de Intermediação Financeira Operações de Crédito".

A taxa média da aquisição foi de 2,5668%, para cada uma das Cessões, registrado na rubrica de "Prêmio e/ou desconto", pelo montante de R\$ 174.479 que está sendo diferido ao longo do prazo dos contratos adquiridos e registrado na rubrica "Outras Despesas Operacionais - Diferimento consignado INSS". (nota 27)

O Banco cedeu, durante o exercício de 2025, para fundos de investimentos, direitos creditórios (crédito consignado anteriormente adquirido), no montante de R\$ 376.256, cujos valores nominais totalizavam R\$ 263.781. O lucro com esta Cessão foi de R\$ 112.476, registrado na rubrica "Lucro de Cessão de Créditos". (nota 26)

i) Rendas com operações de crédito

	2º semestre/2025	31/12/2025
Empréstimos e títulos descontados	7.005	68.259
Rendas tarifas diferidas (TJEO)	193	266
Aquisições de créditos com Coobrigação	138	138
Aquisições de créditos sem Coobrigação	124.791	154.974
Financiamentos	7.226	14.685
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.516	4.490
Financiamentos imobiliários	2.787	2.787
Adiantamentos a depositantes	13	25
Rendas de financiamentos rurais	31	546
Total do resultado com operações de crédito	145.700	246.170

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

9. Títulos e créditos a receber sem característica de concessão de crédito

	31/12/2025
Circulante	
Precatórios Municipais (*)	4.206
Total Circulante	4.206
Não circulante	
Precatórios Municipais (*)	824
Total não circulante	824
(-) Provisão para perdas	(50)
Total	4.980
(*) Saldo representado por precatórios, já emitidos, por um Município em decorrência de ação judicial transitada em julgado.	

10. Relações Interfinanceiras e Interdependências

	31/12/2025
Ativo – Circulante	
Depósitos voluntários - BACEN (i)	455.380
Conta de pagamento Instantâneo - PIX	46
Total	455.426
Passivo – Circulante	
Bancos Correspondentes	525
Total	525
(i) São depósitos voluntários a prazo, no Banco Central do Brasil, conforme Resolução BCB nº 129/2021. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a renda com aplicações voluntárias foi de R\$ 13.139 (R\$ 7.734 no 2º semestre/2025).	

11. Ativos não financeiros mantidos para venda – recebidos

Composto por bens não destinados ao uso (BNDU), retomados de operações de crédito não honradas:

	31/12/2025
Circulante	
Veículos	501
Imóveis habitacionais (i)	18.571
Total	19.072
(i) Valor registrado pelo custo, conforme laudo de avaliação que não apresentou <i>impairment</i> .	

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

12. Outros ativos – Diversos

	31/12/2025
Circulante	
Tributos a compensar e recuperar (i)	1.698
Devedores Diversos - Outros	583
Adiantamento e antecipações salariais	162
Outros	664
	3.107
Não circulante	
Tributos a compensar e recuperar (i)	21.597
Devedores por depósito em garantia (nota 33b)	8.104
Recursos antecipados de câmbio	672
	30.373
Total	33.480

- (i) Representado substancialmente por antecipações de IR/CS de exercícios anteriores não compensados e INSS a recuperar. Deste montante, R\$ 12.484 refere-se ao pagamento para adesão ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) (Nota Explicativa nº 33 d2); e

13. Investimentos

	31/12/2025
CERTA - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A.	1.833
Outros investimentos	282
Total	2.115

14. Depósitos

a) Por prazo de vencimento:

	31/12/2025				
	Sem vencimento	1 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
À vista - Moeda Nacional	46.219	-	-	-	46.219
À vista - Moeda Estrangeira	3	-	-	-	3
Interfinanceiros	7.504	-	-	-	7.504
A prazo	-	144.142	572.562	718.772	1.435.476
(-) Comissões sobre captações	-	(121)	(482)	(605)	(1.208)
	53.726	144.021	572.080	718.167	1.487.994

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as despesas com “Depósitos” foram de R\$ 187.086 e as despesas com o “Fundo Garantidor de Crédito” foram de R\$ 1.709. (Nota Explicativa nº 20).

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b) Taxa média praticada:

	31/12/2025	
	Pré	Pós
Interfinanceiros		100,00
A prazo	15,30	114,91

As taxas praticadas para as captações de CDB foram: para pré-fixado: 15,30%, pós-fixados foram entre 99% e 120% do CDI e 100% do IPCA + 7,0% de taxa pré. Para as captações de DI foi de 100% do CDI.

15. Captações no mercado aberto

	31/12/2025	
	De 1 a 30 dias	Total
Carteira própria	44.457	44.457
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	44.457	44.457
Total	44.457	44.457

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as despesas com “Captações no Mercado aberto” foram de R\$ 6.333. (Nota Explicativa nº 20)

16. Obrigações por empréstimos e repasses; Recursos de aceites e emissão de títulos e Dívidas subordinadas

	31/12/2025					
	Sem vencimento	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Obrigações por repasses	1.948	-	-	-	-	1.948
Repasses do país - Instituições Oficiais	1.948	-	-	-	-	1.948
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	25.040	14.215	57.068	36.866	133.189
Obrigações por emissões de letras de créditos do agronegócio (i)	-	2.268	10.593	-	-	12.860
Obrigações por emissões de letras de crédito imobiliário (ii)	-	22.772	3.622	57.068	37.001	120.463
(-) Comissões sobre Emissões de LCA e LCI	-	-	-	-	(135)	(135)
Dívidas subordinadas					105.634	105.634
Dívidas subordinadas elegíveis à capital (iii)	-	-	-	-	105.634	105.634
	1.948	25.040	14.215	57.068	142.500	240.771

(i) Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). A taxa praticada foi entre 94% e 103% do CDI;

(ii) Referem-se as Letras de Créditos Imobiliários. A taxa praticada foi entre 93% e 106% do CDI;

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- (iii) Referem-se a Letras Financeiras, com cláusulas de subordinação, correspondente aos instrumentos elegíveis ao Nível II autorizados em conformidade com a Resolução nº 4.192, de 01 de março de 2013. Deste montante, R\$ 39.674 refere-se a emissão para o acionista majoritário do Banco. No decorrer 2º semestre de 2025, o Banco emitiu Letras Financeiras Subordinadas ("Letras Subordinadas") no montante de R\$ 56.000, classificadas como Capital Nível II, e são remuneradas a taxa fixa de 20% ao ano.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as despesas com "Obrigações por repasses" foram de R\$ 226, as despesas com "Recursos de Aceites e emissão de Títulos" foram de R\$ 24.917 (Notas Explicativas nº 20 e nº 30) e as despesas com "Dívidas Subordinadas" foram de R\$ 7.408. (Nota Explicativa nº 20)

17. Provisões para pagamentos a efetuar

	31/12/2025
Férias	2.370
Despesas serviços financeiros	1.097
Assessoria técnica	366
Serviços de terceiros	318
Processamento de dados	65
PLR	10
Outras	815
Total	5.041

18. Outros passivos

a) Cobrança de arrecadação de tributos

	31/12/2025
Circulante	
Cobrança e arrecadação de tributos	35
Total	35

b) Fiscais e previdenciárias

	31/12/2025
Circulante	
Impostos e contribuições a recolher	7.339
Total	7.339

c) Diversas

	31/12/2025
Operações a repassar - Cessão BPD	250
Títulos de cobrança em trânsito	1.223
Outros valores a pagar	2.101
Total	3.574

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

19. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Conforme Assembleia Geral Extraordinária de 15 de outubro de 2024, foi deliberada a elevação do Capital Social de R\$ 184.300 para R\$ 284.300, com integralização em moeda corrente nacional pelo acionista majoritário, no montante total de R\$ 100.000, nos seguintes termos:

- a) foram emitidas 232.558.140 (duzentos e trinta e dois milhões, quinhentas e cinquenta e oito mil e quarenta) novas ações pelo Banco, sendo 116.279.070 (cento e dezesseis milhões, duzentas e setenta e nove mil e setenta) ações ordinárias e 116.279.070 (cento e dezesseis milhões, duzentas e setenta e nove mil e setenta) ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal;
- b) as novas ações têm o preço de emissão de R\$ 0,43 (quarenta e três centavos de real) por ação, independentemente da classe, definido pelos acionistas com fundamento no artigo 170, §1º, da Lei nº 6.404/79;
- c) em outubro de 2024, registrou-se como aumento de capital, o valor de R\$ 50.000, aportado pelo acionista em moeda corrente nacional e R\$ 50.000 como “capital a integralizar”;
- d) em 28 de novembro de 2024 conforme Ofício BACEN nº 32.138/2024–BCB/Deorf/GTSP1, o aumento do Capital Social foi aprovado e o acionista aportou mais R\$ 19.000, em moeda corrente nacional, restando o montante de R\$ 31.000 a integralizar; e
- e) em 30 de maio de 2025, 30 de julho de 2025 e 28 de agosto de 2025, o acionista aportou R\$ 11.000, R\$ 10.000 e R\$ 10.000, respectivamente em moeda corrente nacional.

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado de R\$ 284.300, é representado por 259.086.778 ações sem valor nominal, todas nominativas, divididas em 129.543.389 ações ordinárias e 129.543.389 ações preferenciais.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do Exercício, calculado nos termos da legislação societária.

c) Reserva legal

O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado. Em virtude do prejuízo no exercício de 2025, no montante de R\$ 62.017, não houve constituição de Reservas.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

d) Reserva estatutária

O Banco deve destinar 10% (dez por cento) do lucro líquido para constituição de reserva estatutária, destinada a assegurar a sua adequada margem operacional, até o limite de 100% (cem por cento) do capital social.

O saldo do Lucro Líquido, verificado após as distribuições previstas no Estatuto do Banco, tem a destinação proposta pela Diretoria e homologada pela Assembleia Geral, podendo ser destinado 100% (cem por cento) à Reserva Estatutária de Lucros.

Em virtude do Prejuízo no Exercício de 2025, no montante de R\$ 62.017, não houve constituição de Reservas.

e) Ajuste ao Valor de Mercado de TVM – valor justo em outros resultados abrangentes

O saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 17 e corresponde aos títulos públicos federais classificados na categoria de valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA) (Nota Explicativa nº 6).

f) Prejuízo/Lucros Acumulados

Conforme Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020, o lucro apurado e não distribuído no exercício, após a destinação da reserva legal, deve ser destinado à conta de reserva estatutária de lucros. Em 31 de dezembro de 2025, o prejuízo auferido no exercício foi de R\$ 62.017.

g) Impactos da Resolução 4.966/2021

Ao aplicar novas bases para constituição da provisão para perda esperada, em conformidade com a Resolução BCB 4.966/2021, houve uma redução do patrimônio líquido de R\$ 22.715, líquida dos efeitos tributários, sendo reconhecida, em contrapartida, às reservas de lucros, em 1º de janeiro de 2025.

A reclassificação dos Fundos para a categoria de “valor justo no resultado”, gerou um ajuste positivo, contabilizado diretamente na rubrica de “Lucros ou prejuízos acumulados” pelo valor bruto de R\$ 1.159.

20. Despesas de captação no mercado

	2º semestre/2025	31/12/2025
Depósitos a prazo (Nota Explicativa nº 14)	103.202	185.740
Captações no mercado aberto (Nota Explicativa nº 15)	4.398	6.333
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito – FGC (Nota Explicativa nº 14)	896	1.709
Depósitos interfinanceiros (Nota Explicativa nº 14)	584	1.346
Letras financeiras (nota 16 e 30)	-	3.757
Letras de Créditos do Agronegócio - LCA (Nota Explicativa nº 16 e nº 30)	3.042	6.477
Letras de Créditos Imobiliários - LCI (Nota Explicativa nº 16 e nº 30)	7.902	14.684
Despesas de Instrumentos com cláusulas de subordinação	7.408	7.408
Total	127.432	227.454

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

21. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

a) Receitas com prestação de serviços

	2º semestre/2025	31/12/2025
Tarifa de liquidação antecipada	372	1.816
Manutenção de conta	673	1.477
Tarifas de banco liquidante	466	901
Administração de Fundos e Programas	226	226
Manutenção de títulos vencidos	279	279
Tarifa de entradas e baixas de títulos	182	417
Tarifa de aditamento de contrato	245	437
Tarifa de custódia	176	176
Tarifa de renegociação	598	598
Outros serviços	141	654
Total	3.358	6.981

b) Rendas de tarifas bancárias

	2º semestre/2025	31/12/2025
Tarifas de transferências de recursos	191	420
Tarifa representação de investidor não residente	96	192
Tarifa confecção de cadastro	40	80
	13	30
Total	340	722

22. Despesas de pessoal

	2º semestre/2025	31/12/2025
Proventos	17.200	29.823
Encargos sociais	4.960	10.388
Benefícios	3.762	7.021
Honorários	2.160	4.507
Treinamentos	55	70
Remuneração de estagiários	54	67
Total	28.191	51.876

23. Despesas administrativas

	2º semestre/2025	31/12/2025
Serviços técnicos especializados	28.461	33.252
Processamento de dados	9.373	13.678
Aluguéis	2.473	4.703
Sistema financeiro	1.826	2.710
Comunicações	563	1.117
Serviços de terceiros	471	1.138
Emolumentos cartorários	474	979
Comissão de correspondente	1.214	3.004
Consultoria financeira	8.370	18.500
Outras	3.574	6.352
Total	56.799	85.433

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

24. Despesas tributárias

	2º semestre/2025	31/12/2025
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	246	496
Contribuição à Cofins	6.642	9.048
Contribuição ao PIS	1.079	1.470
Outras	4.473	5.713
Total	12.440	16.727

25. Despesas com provisões

	2º semestre/2025	31/12/2025
Atualizações monetárias de impostos e contribuições (nota 33)	301	337
Contingências - Judiciais e legais (nota 33) (i)	796	1.642
Reversão de provisões para riscos cíveis (nota 33)	251	-
Reversão de provisões para riscos cíveis (nota 33)	-	(122)
Provisões para contingências trabalhistas (nota 33)	3.314	4.636
Reversão de provisões para riscos trabalhistas (nota 33)	(820)	(560)
Reversão de provisões para riscos fiscais (nota 33)	(342)	(342)
Despesas do auto de infração da Receita Federal (nota 33)	11.205	11.205
Honorários de contingências (nota 33)	85	102
Reversão Honorários de contingências (nota 33)	-	(12)
Provisão sobre fianças prestadas	105	195
Reversão de provisão de despesa	(10)	(10)
Reversão de provisões para precatórios	-	(2)
Outras reversões trabalhistas	(260)	-
Total	14.885	17.069

26. Outras receitas operacionais

	2º semestre/2025	31/12/2025
Variações monetárias ativas	1.365	2.943
Juros sobre precatórios do tesouro nacional	452	986
Variações monetárias sobre depósitos judiciais (nota 33)	451	1.015
Lucro de cessão de consignados - nota 8h	114.088	114.088
Rendas de garantias prestadas	-	65
Recuperação de encargos e despesas	1.251	2.102
Ressarcimento de portabilidade	718	1.608
Outras	404	722
Total	118.729	123.529

27. Outras despesas operacionais

	2º semestre/2025	31/12/2025
Amortizações e depreciações	731	940
Baixa de depósito	1.816	1.930
Despesas financeiras – PSH	225	471
Repasse - Contratos cedidos – BPD	966	2.557
Diferimento consignado (nota 8h)	120.933	125.778
Serviços Correspondentes Bancários	-	773
Outras assessorias	160	180
Variação cambial	-	121
Fraudes com Consignados	397	397
Fraudes cibernéticos	800	800
Despesas Financeiras - Descontos Contratuais	1.631	1.631
Ressarcimentos Custos Processamento Consignado	759	844
Seguro - Home Equity	234	427
Câmera Interbancária de Pagamentos	73	124
Outros	300	1.141
Total	129.025	138.114

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

28. Resultado não operacional

	2º semestre/2025	31/12/2025
Aluguel da marca - Reserva metais (nota 14)	121	348
Prejuízo alienação BNDU	(895)	(895)
Outros	19	48
Total	(755)	(499)

29. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação das despesas das provisões do imposto de renda e da contribuição social

	31/12/2025
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	(106.060)
(-) Participações nos lucros	-
Resultado antes da tributação e depois das participações	(106.060)
Adições e exclusões temporárias	40.906
Ajuste ao mercado de títulos e valores mobiliários	(1.555)
Perdas associadas ao risco de crédito	36.638
Provisões para passivos contingentes (nota 33)	6.278
Outras adições e exclusões temporárias (i)	(455)
Adições e exclusões permanentes	8.600
Outras adições e exclusões permanentes (ii)	8.600
Base de cálculo	(56.554)
Imposto de renda / Contribuição social	129
Imposto de renda e contribuição social	-
Ativo fiscal diferido	43.914
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	44.043

- (i) Substancialmente composto por juros sobre crédito sub judice.
(ii) Despesas indedutíveis no período, Processo autuação RFB, fraudes e furtos, recuperação créditos baixados.

b) As bases de constituição do crédito tributário estão demonstradas a seguir:

	31/12/2025
Provisão perdas associadas ao risco de crédito baixados como prejuízo	142.895
Provisão para contingências	7.351
Ajuste de valor a mercado TVM – Valor justo no resultado	4.038
Prejuízo fiscal / Base negativa	107.735
Total dos Créditos Tributários	262.019
Ajuste de valor de mercado TVM – Valor justo no resultado abrangente	(31)
Total dos Créditos Tributários após Valor justo no resultado abrangente	261.988

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no exercício de 2025:

	31/12/2024	Constituição	Realização / Reversão	31/12/2025
Perdas esperadas com operações de crédito	28.585	17.551	(1.043)	45.093
Perdas esperadas com operações de crédito Res. (2.682 x 4.966)	-	19.210	-	19.210
Provisão para riscos fiscais e contingências	708	3.267	(667)	3.308
Ajuste de valor a mercado TVM – Valor justo no resultado	2.518	6.395	(7.096)	1.817
Prejuízo fiscal/Base negativa	17.620	25.450	-	43.070
Prejuízo fiscal/Base negativa anos anteriores	-	-	5.411	5.411
Total dos Créditos Tributários	49.431	71.873	(3.395)	117.909
Ajuste de valor a mercado TVM -				
Valor justo no resultado abrangente	6.602	-	(6.616)	(14)
Total dos Créditos Tributários após ajuste de valor de mercado TVM - Valor Justo no resultado abrangente	56.033	71.873	(10.011)	117.895

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução CMN nº 4.842, de 30 de julho de 2020. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

Não existem outros créditos tributários a serem reconhecidos.

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 79.974, tendo sido utilizadas as taxas do CDI/B3 apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, que contemplam os desenvolvimentos do plano de negócios, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações contábeis. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações contábeis.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Perdas esperadas com operações de crédito	297	6.995	12.875	20.466	23.668	64.302
Provisão para riscos fiscais e para contingências	15	360	662	1.053	1.218	3.308
Ajuste de valor a mercado TVM - Negociação	-	-	-	-	1.817	1.817
Ajuste de valor a mercado TVM - Disponível para venda	(1)	(12)	-	(1)	-	(14)
Prejuízo fiscal/Base negativa	23.819	3.701	6.812	10.828	3.951	48.841
Total	23.500	11.044	20.349	32.346	30.654	117.894
Valor Presente	20.751	8.700	14.193	19.838	16.491	79.974

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

30. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

	<u>Ativo (passivo)</u>	<u>Receita (despesa)</u>
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2025</u>
Depósitos à vista	4.376	-
Depósitos a prazo	30.233	(11.538)
Letra financeira - Dívida subordinada (Nota Explicativa nº 16)	98.292	(7.408)

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. O Banco incorreu nos seguintes benefícios de curto prazo aos Administradores:

	<u>31/12/2025</u>
Remuneração fixa	4.507
Encargos sociais	1.014
Total	<u>5.521</u>

O Banco não oferece benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

31. Gerenciamento de riscos

Declaração de Appetite por riscos (RAS)

A Diretoria é a responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do Comitê de Riscos e Controles e do *Chief Risk Officer* (CRO).

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente através de indicadores reportados ao Comitê de Riscos e Controles e a Diretoria, que orientaram a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do Banco.

Há uma estrutura de gestão e controle dos riscos centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar os riscos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

O Banco utiliza 3 (três) componentes para a organização das atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos: contexto operacional e de negócio; estrutura de governança; e organograma funcional das áreas.

- Contexto operacional e de negócio: Tem por objetivo de identificar, analisar, avaliar, tratar, comunicar e monitorar riscos;
- Estrutura de Governança: É composta por comitês e fóruns colegiados, especializados e com agenda periódica, com formalização das decisões relevantes; e
- Estrutura organizacional: Tem por base a definição de atribuições específicas, que asseguram segregação e independência de funções.

O Banco adota um gerenciamento integrado de riscos, das necessidades mínimas de capital e da capacidade financeira do Banco. Os riscos são decompostos segundo sua natureza: de liquidez; de crédito; de mercado e IRRBB; operacional; e gestão de capital.

Tipos de riscos:

a) Risco de liquidez

O risco de liquidez tem origem do Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições e define o volume de 'colchão' de segurança, ou liquidez mínima, que deve ser constituído e mantido pelo Banco.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo o provimento de *funding* e a gestão das aplicações e captações nos horizontes de curto e de longo prazos. No horizonte de curto prazo, é priorizada a diversificação de fontes de captação. No horizonte de longo prazo, é priorizado o casamento temporal entre captações e aplicações. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 ("Resolução CMN nº 4.557/2017").

b) Risco de crédito

O risco de crédito tem origem na perda do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Para fazer frente a este risco, o Banco avalia periodicamente suas exposições, seus clientes e contrapartes, estabelecendo limites e constituindo garantias para fazer frente e permitir a cobertura das eventuais perdas potenciais pelo Banco.

O gerenciamento do risco de crédito tem por objetivo a prévia avaliação do grau de risco, o acompanhamento da diversificação e a constituição suficiente de garantias, que possibilitem a minimização de perdas financeiras incorridas pela Instituição. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/2017.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

c) Risco de mercado e Risco IRRBB

O risco de mercado tem origem na possibilidade de perdas resultantes de flutuações nos valores de mercado das posições detidas pelo Banco. Esses instrumentos são classificados na carteira de negociação, e as perdas podem ser sujeitas às paridades cambiais, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

O risco IRRBB, ou risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária, tem origem impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira.

O gerenciamento de riscos busca balancear seus objetivos de negócio, na carteira bancária e *negociação*, considerando, dentre outros: conjuntura política, econômica e de mercado, perfil da carteira e a capacidade de atuar em mercados específicos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/2017.

d) Risco operacional

O risco operacional tem origem em fraudes, internas ou externas, demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho, práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços, danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo Banco, situações que acarretem a interrupção das atividades da Instituição e as falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação. Para fazer frente a este risco, o Banco compila e categoriza periodicamente estes eventos, monitorando a eficácia dos planos de melhoria adotados para minimizar a sua recorrência.

O gerenciamento do risco operacional tem por objetivo a captura organizada de informações sobre as fragilidades nos processos operacionais e a avaliação e a adoção de planos de melhoria correspondentes. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/2017.

e) Gestão de capital

O gerenciamento de capital conta com processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital do Banco, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, subdividindo-se em Nível I (Capital Principal e Capital Complementar) e Nível II (Instrumentos Híbridos), e que foram enquadrados e autorizados pelo Bacen, especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. As práticas adotadas estão aderentes à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

f) Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática ("PRSAC") do Banco está alinhada às diretrizes apresentadas pela Resolução CMN nº 4.943, de 15 de setembro de 2021, que altera a Resolução CMN nº 4.557/2017, incluindo diretrizes relacionadas à gestão dos riscos social, ambiental e climático, e a Resolução CMN nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, que dispõe sobre a PRSAC. Ambas entraram em vigor a partir de 1º de dezembro de 2022, para instituições financeiras do segmento S4, o qual o Banco se enquadra.

A PRSAC apresenta os princípios, estratégias e diretrizes de natureza social, ambiental e climática a serem observados na condução dos nossos negócios, atividades e processos, bem como em sua relação com as partes interessadas, estando 100% alinhada ao posicionamento institucional do Banco no âmbito das questões ESG.

Além disso, ressalta-se que a avaliação do risco social, ambiental e climático é parte integrante do processo de aceitação/renovação de clientes e fornecedores relevantes do Banco e inclui a análise do compromisso e da capacidade do cliente e/ou fornecedor relevante em prevenir, reduzir, mitigar e gerir os possíveis impactos sociais, ambientais e climáticos de suas atividades.

Esse processo faz parte e contribui para a robustez da estrutura de gerenciamento integrado de riscos do Banco, compondo uma dimensão exclusiva na matriz de Appetite por Risco ("RAS") do Banco, acompanhada periodicamente pela Diretoria.

Análise de sensibilidade

O Banco realiza análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes, acompanhando os resultados obtidos na apuração de riscos da carteira bancária.

Como o cálculo é feito de forma seguindo metodologia padronizada pelo Bacen através do Sistema de Gestão de Riscos Financeiros, não consideram, portanto, a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras de riscos, minimizando ao menos parcialmente perdas significativas. Este estudo tem fins exclusivos de gestão de riscos, sendo dissociado das práticas contábeis adotadas.

32. Avais, fianças e garantias concedidas a terceiros

A responsabilidade por avais, fianças e garantias prestadas a terceiros, incluindo as coobrigações sobre créditos cedidos, em 31 de dezembro de 2025, correspondiam a R\$ 4.809, com provisão constituída para possíveis perdas, no montante de R\$ 165, conforme estabelecido na Resolução CMN 4.966/2021.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

33. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

b.1) Provisões trabalhistas

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias.

Os valores das contingências são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos.

b.2) Provisões cíveis

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de CDC sendo danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios. Para os processos relacionados a operações de CDC, cujos valores não são individualmente relevantes, o provisionamento é efetuado com base na média histórica de perdas relativas aos processos encerrados. A média histórica de perdas é revisada a cada seis meses. Para os demais processos cíveis, são efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

b.3) Provisões fiscais e previdenciárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são representadas por processos judiciais e administrativos, substancialmente, representado pela Emenda Constitucional 10/96, que visa assegurar (i) o direito ao recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada à mesma alíquota aplicável as demais empresas não pertencentes ao seguimento financeiro; e (ii) afastar a exigência da CSLL sobre os lucros calculada à alíquota de 30% no período compreendido entre 1º de janeiro de 1996 e 07 de junho 1996, durante o qual a empresa calculou e recolheu a CSLL à alíquota de 18% com base na Lei no 9.249/95.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no Exercício, estão a seguir apresentadas:

Provisão para contingências				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31/12/2025
Saldo no início do Exercício	-	1.755	75.537	77.292
Constituições	4.636	1.642	11.205	17.483
Realizações	-	(582)	(3.793)	(4.376)
Reversões	(560)	(464)	-	(1.024)
Atualizações	-	-	77	77
Honorários	-	102	-	102
Reversão de honorários	-	(12)	-	(12)
Saldo no final do Exercício	4.076	2.440	83.026	89.542

Depósitos Judiciais				
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	31/12/2025
Saldo no início do Exercício	1.551	1.316	5.076	7.943
Atualizações	677	49	289	1.015
Constituições	1.355	-	-	1.355
Baixas	(1.587)	(343)	-	(1.930)
levantamentos	(260)	(19)	-	(278)
Saldo no final do Exercício	1.736	1.003	5.365	(8.104)

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2025, as contingências passivas cíveis classificadas como perdas possíveis estão representadas por 54 processos de natureza cível que somam R\$ 9.241, 02 processos de natureza trabalhista que somam R\$ 1.080 e 03 processos de natureza fiscal que somam R\$ 3.466, todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações revisionais de cláusulas de contratos de empréstimos e financiamentos;
- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras; e

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

- Ações trabalhistas.

d) Processos em Curso

d.1) Operação Lava Jato

Em 08 de maio de 2019, o Banco foi alvo da 61ª fase da “Operação Lava Jato”, denominada “Disfarces de Mamom”, relacionadas com o Grupo Odebrecht, na qual o Ministério Público Federal (MPF) e a Polícia Federal investigam operações de lavagem de dinheiro, através de operações de câmbio. Em 10 de setembro de 2020, foi deflagrada a 74ª fase da operação Lava Jato cujos alvos foram contratos realizados com o Grupo Petrobras, em relação a sobretaxas, tendo havido bloqueio de recursos dos executivos envolvidos nestas operações.

A atual gestão do Banco desconhece as operações investigadas pela “Operação Lava Jato” e reafirma que o Banco sempre se pautou pela legalidade e segue todas as normas e diretrizes do Bacen.

Adicionalmente o Banco não faz parte das acusações de ordem criminal, não tendo, portanto, que se falar em análise de êxito na esfera financeira. Cumpre informar que inexistente previsão de responsabilidade penal de pessoas jurídicas no ordenamento jurídico brasileiro, salvo em casos de crimes ambientais. Os procedimentos de ordem criminal acima referenciados, por sua vez, não têm como objeto crimes ambientais aptos a reclamar a responsabilização penal da pessoa jurídica.

O Banco reafirma seu comprometimento com a sociedade, clientes e autoridades e, para tanto, a nova Administração mantém seu foco na adoção de providências austeras, em especial medidas de fortalecimento da Governança e de *Compliance*, tais como gestão, controle, auditoria e transparência das informações.

Até o encerramento destas demonstrações contábeis, a Administração informa não ter havido atualizações, ou novas informações, sobre este assunto.

d.2) Processo – Receita Federal

Em dezembro de 2019, a Receita Federal lavrou Auto de Infração “(Auto)” relativo à glosa de despesas administrativas na apuração de IRPJ, CSLL e IRRF no montante de R\$ 32.761, as quais foram avaliadas com probabilidade de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco.

No mesmo Auto, a fiscalização também glosou despesas, no montante R\$ 62.413, para as quais a avaliação de probabilidade de perda é remota, amparada por *legal opinion* emitido em 04 de março de 2024 pelos assessores jurídicos, bem como pelo resultado da investigação independente que não identificou irregularidades para estas despesas. Para ambos os casos, houve ingresso com processo de impugnação pelo Banco.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

Em 28 de fevereiro de 2023, o Banco protocolou a intenção de adesão ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF), no qual realizou o pagamento do montante de R\$ 12.898, cujo valor atualizado é de R\$ 15.195 (Nota Explicativa nº 12). Este programa concede descontos de até 100% dos juros e das multas, observado o limite de 65% sobre o valor total do crédito objeto da negociação, variando de acordo com diversos fatores, inclusive da capacidade de pagamento apurada por meio de cálculos estatísticos. Note-se que o pedido de adesão não implica deferimento automático, tampouco representa confissão irretratável dos respectivos débitos.

Em 19 de setembro de 2024, o Banco, paralelamente ao “Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF)”, protocolou na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”) um pedido de revisão da capacidade de pagamento (“CAPAG”).

Em 15 de outubro de 2025, a PGFN deferiu parcialmente o pedido, reduzindo a capacidade de pagamento do Banco. Com isso, o débito inicial foi reduzido para o montante de R\$ 85.351, com registro na rubrica de “Provisão para contingências fiscais”. Este saldo foi parcelado em 90 (noventa) meses, com os respectivos acréscimos legais em cada parcela.

34. Limites operacionais

O Patrimônio de Referência Exigido (PRE), obtido de acordo com os normativos em vigor, está demonstrado, a seguir:

RWA e Índice Basileia	31/12/2025
PR	162.458
PR nível I	84.596
Capital Principal	84.596
PR nível II	77.862
RWA Cpad - Crédito	1.029.290
RWA Trading - Juros, Commodities, Ações	7.550
RWA Opad - Operacional	216.635
RWA – Total	1.253.475
PR Mínimo	100.278
Índice de Basileia (PR/RWA Total)	12,96%
Índice Nível I (PR nível I/RWA Total)	6,75%
Índice Capital Principal (CP/RWA Total)	6,75%

O índice da Basileia, para a data-base de 31 de dezembro de 2025, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução CMN nº 2.099, de 17 de agosto de 1994, conforme alterada, é de 12,96% para o Conglomerado Financeiro.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

35. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

O Banco, em atendimento à Resolução CMN nº 4.910, de 27 de maio de 2021, não contratou serviços da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. relacionados ao Banco, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

36. Outras informações

a) Resultados não recorrentes

	<u>31/12/2025</u>
<u>(Prejuízo) Lucro Líquido do Exercício</u>	(62.017)
<u>(-) Resultado não recorrente</u>	
Desligamentos (reestruturação do Banco)	(12.425)
Processo trabalhista	(4.337)
Contingências Cíveis – Consignado	(1.630)
Contingências Cíveis - Middle	(113)
Serviços correspondentes bancários	(773)
Despesas do auto de infração da Receita Federal	(11.205)
Advogados - Honorários de êxito	(21.596)
Efeitos tributários	18.393
Total resultado não recorrente	(33.686)
<u>(Prejuízo) lucro líquido recorrente</u>	<u>(28.331)</u>

37. Outros assuntos

Em 21 de novembro de 2025, foi protocolado junto ao Bacen uma intenção de compra, a partir do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado entre os Srs. Alvaro Augusto Vidigal e Sr. Alvaro Augusto de Freitas Vidigal, cujo propósito é a compra da totalidade das ações detidas pelo Alvaro Augusto Vidigal por parte do Alvaro Augusto de Freitas Vidigal.

Este processo encontra-se no período regulatório de apreciação por parte do Bacen até a data de aprovação destas demonstrações contábeis.

Banco Paulista S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

38. Eventos subsequentes

Em 05 de março de 2026, foi deliberado e aprovado deliberar sobre o aumento do capital social da Companhia em R\$ 45.000.

Bruno Cunha Almeida
Diretor

Rui Luis Fernandes
Diretor

Ana Cristina Alves Afonso
CRC 1SP234300/O-5